

Conhecendo a vida das abelhas e sua importância ecológica

Brenda Valério¹, Maria Regina Rigo², Mayara De Carli², Lucas Jungbeck², Juliana Marcia Rogalski³
¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Sertão.
Sertão, RS

As abelhas nativas, conhecidas como "abelhas sem ferrão", são divididas em solitárias (fêmeas cuidam do ninho sozinhas) e sociais (possuem níveis de organização na colmeia). As abelhas nativas são fundamentais para a conservação dos ecossistemas naturais e cultivados, bem como possuem papel significativo na economia por meio da produção de seus produtos. O objetivo deste estudo foi conhecer espécies de abelhas nativas (solitárias e sociais) e sua importância. Inicialmente, um hotel de abelhas solitárias e uma colmeia de *Tetragonisca angustula* (jataí) foram instalados no jardim sensorial, localizado na sede do Programa de Educação Tutorial (PET) Conexões – Licenciatura em Ciências Agrícolas, do Instituto Federal do Rio Grande do Sul – Campus Sertão. Optou-se pela jataí, por possuir rusticidade, fácil manejo, capacidade de sobrevivência a diversos ambientes, facilidade em confeccionar ninhos, e alta produção de mel. O modelo de colmeia escolhido, foi o AF Inteligente, que possui divisões em gavetas, com ninho, sobreninho e melgueira, facilitando a divisão de enxames e a coleta do mel. Então, foi criada uma oficina com atividades teóricas, práticas e lúdicas. Ao receber os visitantes na oficina foi realizada uma explanação oral denominada “abelhas nativas”, onde foram compartilhadas noções gerais sobre a meliponicultura, como: ciclo de vida; divisão das castas; seu papel na polinização e reprodução vegetal. Além disso, ocorreu a exposição e explicação de alguns produtos da atividade (cera, mel, própolis, geleia real). Em seguida, ocorreu a visita ao hotel de abelhas solitárias e a colmeia de jataí, onde foi possível observar as abelhas deixando a colmeia para realizarem suas atividades diárias, como a coleta de néctar e pólen, e a polinização das flores no jardim. Para fixar os conteúdos abordados, foram aplicados jogos lúdicos, como: “roleta das abelhas” relacionada aos estágios do ciclo de vida desse inseto holometábolo (ovo, larva, pupa e adulto); “baralho das abelhas”, o qual abordou as castas (rainha, operária e zangão) e suas funções. Através das atividades realizadas, os visitantes obtêm uma conexão com a natureza. A atividade proporcionou conhecer algumas espécies de abelhas nativas por meio da visita da colmeia de jataí e do hotel de abelhas, da observação de suas atividades e produtos. Assim, foi possível relacionar os conteúdos abordados na oficina com a prática e o lúdico, adquirir conhecimento e contribuir para a conscientização e a conservação das abelhas nativas solitárias e sociais.

Palavras-chave: Abelhas nativas; Abelhas solitárias e sociais; Conservação.

Trabalho executado no: Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX Nº 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX nº03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital Nº 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).